



## Revisão da literatura

# CUIDADOS PALIATIVOS E ÉTICA: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA DOS ÚLTIMOS 5 ANOS

## *Palliative care and ethics: a bibliometric review of the last 5 years*

Isadora Ricarda Azevedo e Silva<sup>1</sup>, Francielle Nunes de Azevedo Romanowski<sup>2</sup>, Alyne Silva Britto<sup>3</sup>, Cibelly Correia Souza Abreu<sup>3</sup>, Andreia Diniz Dias<sup>4</sup>, Mauro Machado do Prado<sup>5</sup>, Leandro Brambilla Martorell<sup>6</sup>.

1 Bolsista PIBIC/ CNPq 2019-20. Acadêmica do Curso de Odontologia, Centro Universitário UniEVANGÉLICA, Goiás, Brasil.

2 Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Odontologia. Curso de Odontologia de Anápolis. Centro Universitário UniEVANGÉLICA, Goiás, Brasil.

3 Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva. Universidade Federal de Goiás, Brasil.

4 Cirurgiã-dentista. Especialista em Odontologia para Pacientes com Necessidades Odontológicas Especiais. Servidora Secretaria Municipal de Saúde, Goiânia, Goiás, Brasil.

5 Doutor. Professor do Curso de Odontologia e do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Direitos Humanos, Universidade Federal de Goiás, Brasil.

6 Doutor. Professor do Programa de Pós-Graduação em Odontologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA.

### Informação sobre o manuscrito

Recebido em: 30 Set 2020

Aceito em: 22 Out 2020

**Apoio:** Programa de Bolsa de Iniciação Científica (PBIC) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) – 2019-2020.

### Autor para contato:

Isadora Ricarda Azevedo e Silva  
Av. Universitária, s/n - Cidade Universitária,  
Anápolis - GO

E-mail: isadoraas@hotmail.com

## RESUMO

*Os cuidados paliativos nascem com o intuito de melhorar a qualidade de vida do ser humano até que a doença chegue ao seu estágio final. O objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão bibliométrica dos artigos publicados nos últimos 5 anos sobre cuidados paliativos e ética a partir da base de dados do PubMed. Foi realizada uma análise bibliométrica dos textos, dividida em duas etapas. Inicialmente, foram avaliadas as seguintes variáveis para todos os textos encontrados: número total de artigos, número de artigos por ano, idioma da publicação e origem do periódico da publicação; sendo excluídos apenas os estudos repetidos. Na segunda etapa, foram incluídos apenas os textos publicados em língua inglesa, espanhola ou portuguesa e que também apresentaram informações sobre a especificidade da temática ética em discussão. Foi avaliado um total de 250 artigos. Em relação ao idioma dos textos, nota-se um predomínio da língua inglesa; encontrou-se que os 250 artigos estão distribuídos em 143 diferentes títulos. Quanto à distribuição dos periódicos por países, foram encontradas publicações em revistas de 24 países. A segunda fase envolveu análise de conteúdo de 215 artigos, do tipo categorial temática, resultando em 8 categorias e respectivas subcategorias. A partir dos resultados, concluiu-se que a utilização dos termos "palliative care / ethics" apontou para uma produção publicada, em especial, em periódicos da Europa e Estados Unidos da América, com uma diversidade de periódicos que apresentaram ao menos um texto com tal abordagem no período estudado, destacando-se haver evidência de periódicos de área médica especializada, como relativos à dor, à Pediatria e à Bioética, bem como predominância de enfoque em temas que vão de aspectos relacionais a legais e espirituais.*

### PALAVRAS-CHAVE

Cuidados Paliativos; Medicina Paliativa; Bioética; Revisão bibliométrica.

## INTRODUÇÃO

No mundo, a maioria dos indivíduos diagnosticados com câncer apresenta doença avançada, incurável, ou que não responde ao tratamento proposto no momento do diagnóstico. Isto aponta para a ocorrência de grandes demandas ao sistema de saúde e uma maior necessidade de adoção progressiva de abordagem paliativa, com medidas que minimizem o sofrimento (INCA, 2017; MENDES; VASCONCELLOS, 2015; DOMINGUES, *et al.*, 2015).

Cuidados paliativos é uma abordagem destinada a melhorar a qualidade de vida do paciente e de seus familiares em face de uma doença que põe em risco a continuidade da vida. Estes cuidados ocorrem mediante prevenção e alívio do sofrimento, envolvendo identificação precoce, avaliação rigorosa e tratamento da dor e de outros problemas de ordem biopsicossocial e espiritual, sendo a sua demanda considerada como um problema atual de saúde pública (SOUZA *et al.*, 2015).

Todos os países deveriam implementar programas de cuidados paliativos com a finalidade de melhorar a qualidade de vida da maioria dos indivíduos com doenças terminais e/ou incuráveis e seus familiares. E o interesse por esta abordagem tem sido crescente nas últimas décadas. Porém, estudos apontam que a maioria das pesquisas e das iniciativas sobre a temática tem ocorrido nos países economicamente desenvolvidos (SILVA; HORTALE, 2006; LOPES; BUSTAMANTE; TREVINO, 2015).

O objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão bibliométrica dos artigos publicados nos últimos 5 anos sobre cuidados paliativos e ética, a partir da base de dados do PubMed.

## METODOLOGIA

A bibliometria (análise bibliométrica) foi constatada na literatura em 1969 e se trata de uma metodologia que tem como foco a contagem dos conteúdos bibliográficos, ou seja, a quantidade de vezes que o termo empregado na busca aparece nas publicações ou a quantidade de publicações que apresentam o termo. Esta metodologia é uma ferramenta importante para pesquisas de caráter quantitativo (HUTCHINS *et al.*, 2016).

No dia 16 de julho de 2020, realizou-se a última atualização de busca dos termos "palliative care / ethics" (qualificador - *subheading*), fazendo-se uso do MeSH na base de dados do Pubmed, tendo como filtro as publicações dos últimos 5 anos (2015 a 2020).

A análise bibliométrica dos textos foi dividida em duas etapas. Inicialmente, foram avaliadas as seguintes variáveis para todos os textos encontrados: número total de artigos, número de artigos por ano, idioma da publicação e origem do periódico da publicação; sendo excluídos apenas os estudos repetidos.

Na segunda etapa, análise de conteúdo – análise categorial temática, foram incluídos apenas os textos publicados em língua inglesa, espanhola ou portuguesa e que também apresentaram informações sobre a especificidade da temática ética em discussão.

(13,9%) periódicos restantes, com especificações desta relação na Tabela 1.

## RESULTADOS

O número de artigos resultantes da busca foi de 259. Destes, foram excluídos 9 textos repetidos, sendo, portanto, avaliado o total de 250 artigos. O número de publicações por ano se encontra no Gráfico 1.

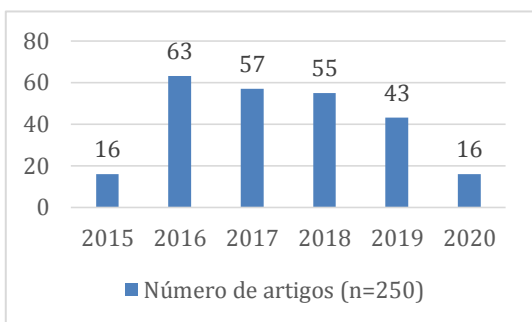


Gráfico 1 – Número de artigos por ano de publicação.

Em relação ao idioma dos textos, nota-se o predomínio da língua inglesa (215; 86%); seguida pelas línguas alemã (16; 6,4%), francesa (7; 2,8%), espanhola (5; 2%), italiana (4; 1,6%), holandesa (2; 0,8%) e portuguesa (1; 0,4%).

Quanto aos periódicos em que estes textos foram publicados, encontrou-se que os 250 artigos estão distribuídos em 143 diferentes títulos. Se houvesse distribuição equânime dos artigos entre estes periódicos, cada um teria publicado 1,74 artigos no período. Entretanto, verificou-se uma variação entre 1 e 11 artigos publicados por periódico, sendo que 23 (16%) periódicos publicaram dois artigos e 100 (69,9%) apenas uma dessas publicações no período analisado.

Destaca-se que 41,6% (104) das publicações se concentraram nos 20

Título do periódico	Qtd. artigos
Journal of Pain and Symptom Management	11
Pediatrics	11
The American Journal of Hospice & Palliative Care	10
The American Journal of Bioethics: AJOB	7
AMA Journal of Ethics	6
Annals of Palliative Medicine	6
Bioethics	6
Journal of Medical Ethics	6
Journal of Palliative Care	5
Theoretical Medicine and Bioethics	5
BMJ Supportive & Palliative Care	4
BMC Palliative Care	3
BMJ Open	3
Bundesgesundheitsblatt, Gesundheitsforschung, Gesundheitsschutz	3
Cuadernos de Bioética: Revista Oficial de la Asociación Española de Bioética y Ética Médica	3
Indian Journal Of Medical Ethics	3
Journal of Alzheimer's Disease: JAD	3
Minerva Anestesiologica	3
Palliative & Supportive Care	3
Therapeutische Umschau. Revue Therapeutique	3
<b>Subtotal</b>	<b>104 (41,6%)</b>
Outras (um ou dois artigos publicados no período)	146 (58,4%)
<b>Total</b>	<b>250</b>

Tabela 1 – Quantidade de artigos encontrados por periódico – destaque dos onze periódicos com maior frequência.

Dentre estes 20 periódicos, 6 são específicos da temática de cuidados paliativos; e 7, com escopo em discussões bioéticas/éticas.

No que diz respeito à distribuição dos periódicos por países, foram encontradas publicações em revistas de 24 países, sendo que 12 desses mostraram apenas uma publicação com o tema no período avaliado; e apenas 4 tiveram 16 ou mais publicações no período estudado, sendo que as revistas destes 4 países concentraram 201 (80,4%) publicações. Tais publicações encontram-se em periódicos polarizados entre o continente americano

(EUA – 27,2%) e o europeu (Reino Unido – 82; 32,8%; Holanda – 35; 14%; Alemanha – 16;6,4%), conforme apontado na Figura 1.

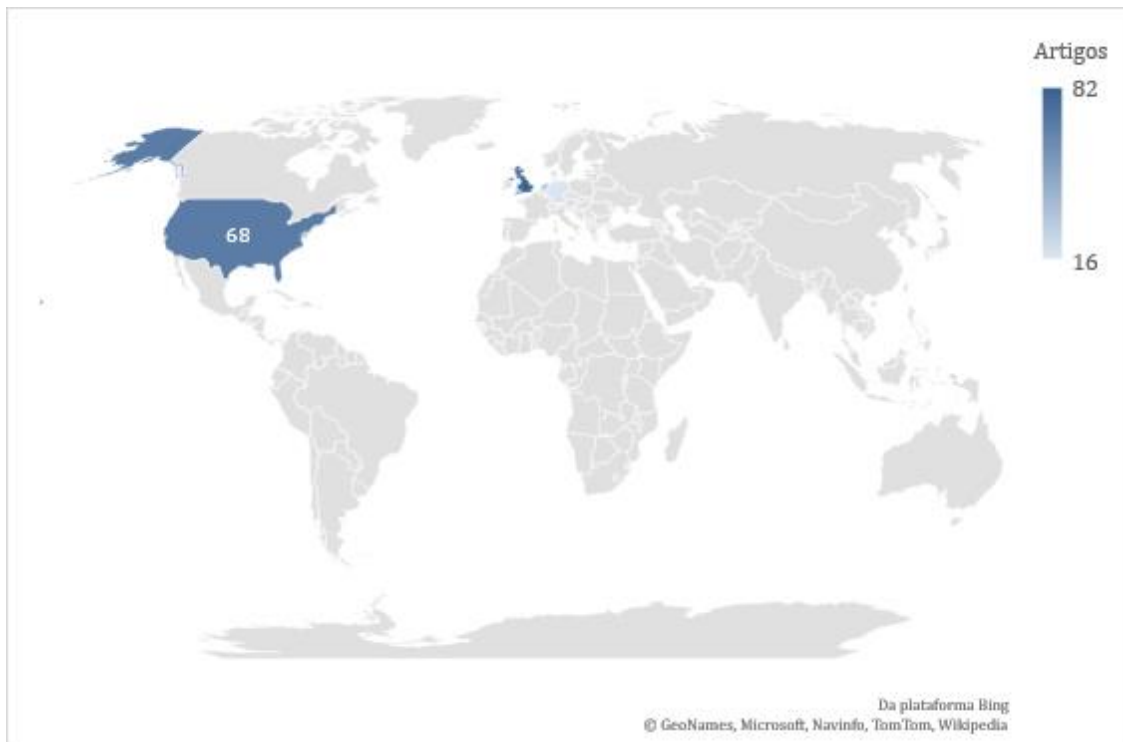


Figura 1 – Quantidade de artigos publicados por origem do periódico.

Dos 143 periódicos em que houve ao menos uma publicação, também se dá destaque para os mesmos 4 países, concentrando 76,2% dos periódicos com publicação no período da amostra, sendo o maior destaque para os EUA (44; 30,7%), seguido por Reino Unido (39; 27,2%); Holanda (15; 10,4%) e Alemanha (11; 7,7%).

Na segunda fase da análise bibliométrica, excluíram-se 29 textos que estavam escritos em alemão, francês, holandês e italiano. Dos 221 textos restantes, foram excluídos 6, por não apresentarem informações a respeito da temática ética em análise, restando, portanto, 215 artigos para a segunda fase de análise.

Após a leitura dos artigos, foi possível classificar as temáticas abordadas em 8 categorias, conforme demonstrado na Tabela 2. Para algumas categorias, foi

possível criar subcategorias específicas, que estão apresentadas nas Tabelas 3 a 6.

Categoria	Freq. absoluta	Freq. relativa
Clínica médica especializada	76	35,4%
Aspectos relacionais	48	22,3%
Aspectos gerais	42	19,5%
Uso de tecnologias	26	12,1%
Aspectos legais	6	2,8%
Espiritualidade/Religião	6	2,8%
Saúde ocupacional	6	2,8%
Covid-19	5	2,3%
<b>TOTAL</b>	<b>215</b>	<b>100%</b>

Tabela 2 – Categorias das temáticas éticas e sua frequência de aparição.

Categoria	Subcategoria	Freq. absoluta	Freq. relativa
	Pediatria	23	30,2%
	Neurologia/Psiquiatria	16	21%

Clínica médica especializada	Oncologia	11	14,4%
	Geriatria	8	10,5%
	Medicina intensiva	6	7,8%
	Perinatal	6	7,8%
	Cardiologia	3	3,9%
	Hepatologia	1	1,3%
	Nefrologia	1	1,3%
Radioterapia	1	1,3%	
<b>TOTAL</b>		<b>76</b>	<b>100%</b>

**Tabela 3** – Subcategorias da “clínica médica especializada” e sua frequência de aparição.

Categoria	Subcategoria	Freq. absoluta	Freq. relativa
Aspectos relacionais	Relação profissional-paciente-família	13	27%
	Eutanásia e suicídio assistido	11	22,9%
	Obstinação terapêutica	6	12,5%
	Percepção dos profissionais	6	12,5%
	Formação profissional	3	6,2%
	Percepção dos pacientes	3	6,2%
	Relação interprofissional	3	6,2%
	Diretiva antecipada	3	6,2%
<b>TOTAL</b>		<b>48</b>	<b>100%</b>

**Tabela 4** – Subcategorias dos “aspectos relacionais” e sua frequência de aparição.

Categoria	Subcategoria	Freq. absoluta	Freq. relativa
Aspectos gerais	Considerações éticas	26	61,9%
	Organização dos serviços	15	35,7%
	Indicação de técnicas	1	2,4%
<b>TOTAL</b>		<b>42</b>	<b>100%</b>

**Tabela 5** – Subcategorias dos “aspectos gerais” e sua frequência de aparição.

Categoria	Subcategoria	Freq. absoluta	Freq. relativa
Uso de tecnologias	Sedação	13	50%
	Nutrição e hidratação	6	23%
	Oxigenação	5	19,2%
	Transfusão de sangue	2	7,8%
<b>TOTAL</b>		<b>26</b>	<b>100%</b>

**Tabela 6** – Subcategorias do “uso de tecnologias” e sua frequência de aparição.

As categorias “aspectos legais”, “espiritualidade/religião”, “saúde ocupacional” e “Covid-19” não foram subdivididas em subcategorias.

## DISCUSSÃO

A quantidade de artigos encontrados pela busca neste artigo reflete a importância da temática de cuidados paliativos para o campo da ética/bioética. O domínio da língua inglesa no contexto das publicações científicas encontradas neste trabalho não é resultado surpreendente. Conforme aponta Forattini (1977), a preferência pela língua em contextos acadêmicos já pertenceu por muito tempo ao latim, passando por períodos curtos de oscilação entre as línguas francesas e alemã, entretanto, foi a partir da 2ª Guerra Mundial que o Inglês passou a ser a língua de preferência – ou seja, a “língua franca da ciência”.

A definição da língua inglesa como língua franca da ciência possui defensores, que indicam que esta seria uma potência positiva para que o mundo dividido possa se compreender internacionalmente, mas, também, há críticos que apontam que tal utilização corresponde a uma ferramenta neoimperialista que traz intrincados interesses de multinacionais e do poder empresarial e militar anglo-americano, que, ao realizar seu movimento de expansão, tende a destruir os idiomas e as culturas locais (MARTÍNEZ, 2002).

Considerando os resultados relacionados aos periódicos, é interessante destacar que houve grande distribuição de textos por periódico. Isto indica que os aspectos éticos relacionados aos cuidados paliativos é assunto de interesse a diferentes contextos e pode ser incluído no escopo de uma vasta diversidade de revistas científicas.

Assim, encontrou-se a publicação em periódicos com escopo específico dos cuidados paliativos, passando por revistas de ética e bioética - que têm nos cuidados paliativos uma de suas temáticas principais de interesse – chegando às revistas do campo da saúde com escopo nuclear em outras especialidades, nesse sentido, tendo os cuidados paliativos como uma temática transversal. Esta situação ficou bem caracterizada nesta pesquisa, uma vez que as duas revistas que mais retornaram resultados foram da área de dor e de pediatria. Além disso, no grupo de revistas que concentrou 41,6% das publicações, 7 revistas eram de áreas diversas, 7 eram específicas de ética/bioética e 6 específicas para cuidados paliativos.

A preocupação da temática de cuidados paliativos com a bioética, isto é, com a ética aplicada, dá-se na medida em que estes cuidados são uma abordagem destinada a melhorar a qualidade de vida do paciente e de seus familiares em face de uma doença que põe em risco a continuidade da vida (SOUZA *et al.*, 2015). Nesse sentido, trata-se de um contexto em que conflitos inerentes ao certo, ao correto, ao bom e/ou justo, ou seja, às dimensões morais do cuidado em saúde, aparecem e colocam os envolvidos em situações em que a tomada de decisão e o direcionamento do cuidado podem se tornar críticas. Entendendo que a bioética é desenvolvida, em seu caráter interdisciplinar, como uma junção de vários saberes, criando-se uma nova perspectiva – ou “disciplina autônoma” (GARRAFA, 2006), é possível compreender que cuidados paliativos são uma categoria de discussão para a bioética (temática) –

como pauta de relevância por ser cuidado com a vida, na mesma medida em que disciplinas de núcleo mais duro da saúde, como, por exemplo, Pediatria e outras especialidades médicas, ao desenvolverem seus conhecimentos e práticas sobre cuidados paliativos em suas áreas, necessitarão de aportes desenvolvidos a partir de uma proposição de reflexão pautada na contribuição de diferentes campos, em olhar interdisciplinar sobre este objeto, em confluência e efetiva interação de saberes, como forma de melhor conhecer, de produção integrada de conhecimentos aplicáveis e mais completos (CAMPOS; REIS; PRADO; LEITÃO, 2020).

Esta forma de reflexão integrada / multi-interdisciplinar não pode prescindir da análise ética, permitindo ressaltar a importância de uma formação em saúde que considere as habilidades atitudinais – ou afetivas / relacionais, potencializando o desenvolvimento desta dimensão da ética/bioética no ensino, permitindo a aproximação de discursos (aportes teóricos) às práticas efetivas, como orientação e formação para o cuidado ético em aplicação paralela ao cuidado terapêutico (PRADO, 2006). Para Rego, Gomes e Siqueira-Batista (2008, p. 489) é importante:

*“construir uma genuína práxis em saúde, na qual cada um dos envolvidos - profissionais de saúde, gestores, comunidade, academia e serviço - seja capaz de incorporar às suas reflexões e ações os referenciais da bioética e da humanização, tornando-os significativos para o cuidado do humano, demasiadamente humano, reconhecendo as dimensões que o caracterizam em sua igualdade essencial: o nascer, o sofrer e o morrer”.*

Sobre a concentração das publicações em revistas europeias e estadunidenses, pode-se levantar uma

possível associação à origem e histórico dos cuidados paliativos. Como apontam Capelas *et al.* (2014), desde o século XIX, é possível identificar o início destes cuidados em diferentes locais da França, Irlanda, Estados Unidos e Inglaterra – o que potencialmente traz um ambiente mais propício para tais discussões no campo da academia e de produção de conhecimento científico.

Com respeito à temática discutida pelos artigos, destaca-se a categoria clínica médica especializada. Além de ilustrar que as discussões da bioética são de natureza aplicada, pois se iniciam pela emergência de conflitos éticos específicos e concretos, os resultados demonstram que as disciplinas clínicas nucleares têm se dedicado a este tipo de análise em suas práticas.

Em especial relação à subcategoria da Pediatria, há a publicação de um estudo bibliométrico envolvendo a pediatria oncológica, que avaliou teses e dissertações defendidas em Programas de Pós-Graduação (PPG) do Brasil, entre os anos de 2008 a 2018. Neste estudo, os autores observaram que diferentes Programas de Pós-Graduação (PPGs) realizaram pesquisa na área, a saber: Ciências da Linguagem, Psicologia, Saúde Coletiva, Saúde Materna-Infantil, Enfermagem, Psicologia da Saúde, Saúde da Criança e do Adolescente, Neurologia, Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva, Ciências da Saúde, Ciências Médicas, Processos De Desenvolvimento Humano e Saúde, Bioética e Música (DIAS *et al.*, 2020). Tal variedade também demonstra a variabilidade de possibilidades de abordagem interdisciplinar da temática.

Em relação à categoria dos aspectos relacionais, houve evidência de uma variedade de questões éticas de grande relevância atual, como, por exemplo, a questão das diretivas antecipadas, questão regulamentada em 2012 pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), no Brasil, e que traz a definição de

*“vontade como o conjunto de desejos, prévia e expressamente manifestados pelo paciente, sobre cuidados e tratamentos que quer, ou não, receber no momento em que estiver incapacitado de expressar, livre e autonomamente, sua vontade” (CFM, 2012).*

Já no que tange à subcategoria formação profissional, é importante destacar o que aponta um estudo sobre as Escolas Médicas do Brasil:

*“o ensino de Bioética e Cuidados Paliativos nas EMB tem merecido pouca atenção os pesquisadores brasileiros. Embora haja rica literatura e uma práxis sedimentada, internacionalmente, sobre a Bioética e os Cuidados Paliativos, convive-se com dilemas recorrentes no século XXI. Constata-se uma ausência de disciplina, obrigatória ou optativa, de Cuidados Paliativos nas EMB” (OLIVEIRA; FERREIRA; REZENDE, 2013).*

Outra categoria que aqui recebe destaque é a de espiritualidade/religião. Um estudo bibliométrico que inclui 95 artigos publicados entre os anos de 2008 e 2018, tendo como descritores “palliative care” e “spirituality”, obteve publicações de diferentes países como resposta, com destaque para os Estados Unidos da América, com 31 (39%) do total da amostra; Reino Unido, com 17 (21%); e Brasil, com 11 (14%). Sendo que a temática específica mais abordada foi a de “medidas de espiritualidade com pacientes em cuidados paliativos” (26; 27%); seguida de “experiência profissional em cuidados

paliativos" (23; 24%); e de "conceitos de espiritualidade/ cuidados paliativos (18;19%) (RODRIGUES; FELIZARDO; CASTRO, 2019).

## CONCLUSÕES

Este estudo buscou realizar a análise bibliométrica da produção científica dos últimos 5 anos em relação aos termos "palliative care / ethics" e apontou para uma produção publicada em especial em periódicos da Europa e Estados Unidos da América, com uma diversidade de periódicos que apresentaram ao menos um texto no período com tal abordagem, destacando-se haver evidência de periódicos de área médica especializada, como relativos à dor, à Pediatria e à Bioética, bem como predominância de

enfoque em temas que vão de aspectos relacionais a legais e espirituais.

As limitações do estudo se referem à definição metodológica de utilização apenas do indexador PubMed e da exclusão de textos que não foram escritos nas línguas inglesa, espanhola ou portuguesa. Outros estudos realizados no Brasil têm se dedicado ao estudo bibliométrico da produção relacionada aos cuidados paliativos, como, por exemplo, na sua interface com a produção científica nos PPGs do Brasil (ALMEIDA *et al.*, 2019), com as doenças crônicas (PAIVA *et al.*, 2020), em oncologia (RODRIGUES *et al.*, 2017) e em comunicação (ALVES *et al.*, 2019).

## ABSTRACT

*The aim of this paper is to present a bibliometric review of articles published in the last 5 years on palliative care and ethics from the PubMed database. A bibliometric analysis of the texts was carried out, divided into two stages. At first, for all texts found, the following variables were evaluated: total number of articles, number of articles per year, publication language and origin of the journal, excluding only repeated studies. In the second stage, only the texts published in English, Spanish or Portuguese, and which were also a source of information on the specificity of the ethical theme under discussion, were included. A total of 250 articles were evaluated in the first stage. Regarding the language/idiom of the texts, there is a predominance of the English language. Considering the journals in which these texts were found, the 250 articles were distributed in 143 different titles. In relation to the distribution of journals by country, publications in journals from 24 countries were found. The second phase involved content analysis of 215 articles, as thematic categorical analysis, resulting in 8 categories and its subcategories. From the results, it was possible to conclude that, the use of the terms "palliative care / ethics" pointed to a production especially published in journals in Europe and in the United States of America, with a diversity of journals that presented at least one text with such approach in the studied period, also highlighting periodicals from specialized medical fields, such as some related to pain, to Pediatrics and to Bioethics, as well as predominance of focus on topics ranging from relational to legal and spiritual aspects.*

## KEYWORDS

*Palliative care; Palliative medicine; Bioethics, Bibliometric review.*

## REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA, A.R.L.P.; OLIVEIRA, F.A.; MARINHO, CLA; LEITE, AMC; SILVA, RS. Enfermagem em cuidados paliativos nas dissertações e teses no Brasil: um estudo bibliométrico. **REME – Rev Min Enferm.** 2019;23:e-1188 Disponível em: DOI: 10.5935/1415-2762.20190036
2. ALVES, A.M.P.M. Communication in Palliative Care: a Bibliometric Study. **Rev Fund Care Online.** 2019.11(n. esp):524-532. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i2.524-532>
3. CAMPOS, CC; REIS, HE; PRADO, MM; LEITÃO, RM. A interdisciplinaridade na mirada dos professores do PPGIDH-



- UFG: um *Estudo de Caso*. In: CALS E SOUZA, AA. (org.). A pesquisa interdisciplinar no Brasil (vol.1): experiências e desafios. São Paulo: Paco Editorial, 2020. p.115-136. 264 p
4. CAPELAS, M.L. Desenvolvimento histórico dos Cuidados Paliativos: visão nacional e internacional. **Cuidados paliativos**, vol. 1, nº 2 - outubro 2014
  5. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (CFM). Resolução CFM Nº 1995 DE 09/08/2012. Dispõe sobre as diretrizes antecipadas de vontade dos pacientes. Publicado no DOU em 31 ago 2012.
  6. DIAS, K.C.C.O. Dissertações e teses sobre cuidados paliativos em oncologia pediátrica: estudo bibliométrico. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 33, eAPE20190264, 2020. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002020000100455&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002020000100455&lng=en&nrm=iso)>. access on 08 Oct. 2020. Epub Aug 28, 2020. <https://doi.org/10.37689/actaape/2020ao02642>
  7. DOMINGUES, D. *et al*. Therapeutic futility in cancer patients at the time of palliative care transition: An analysis with a modified version of the Medication Appropriateness Index. **Palliative Medicine**, v. 29, n.7, p. 643–651, 2015.
  8. FORATTINI, O.P. A língua franca da ciência. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 3-8, Feb. 1997. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89101997000100002&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89101997000100002&lng=en&nrm=iso)>. access on 08 Oct. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0034-89101997000100002>
  9. GARRAFA, V. Multi-inter-transdisciplinaridade, complexidade e totalidade concreta em Bioética. In: GARRAFA, V.; KOTTOW, M.; SAADA, A. **Bases conceituais da Bioética: enfoque latino-americano**. São Paulo: Gaia. 2006.
  10. HUTCHINS, B.I. *et al*. Relative Citation Ratio (RCR): a new metric that uses citation rates to measure influence at the article level. **PLoS Biol**. 2016 [acesso em 08 out 2020];14(9):e1002541. Disponível em: <<https://journals.plos.org/plosbiology/article/file?id=10.1371/journal.pbio.1002541&type=printable>>.
  11. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). Coordenação de Prevenção e Vigilância. Estimativa 2018: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. – Rio de Janeiro: INCA, 2017.
  12. LOPES, U.G.; BUSTAMANTE, M.M.A.; TREVINO, C. V. New frontiers in the future of palliative care: real-world bioethical dilemmas and axiology of clinical practice. **BMC Medical Ethics**, v. 16, n. 11, p. 11, 2015.
  13. MENDOZA, A.M. (2002). Sobre el imperialismo lingüístico y el idioma inglés. **Realidad: Revista De Ciencias Sociales Y Humanidades**, (88), 511-530. <https://doi.org/10.5377/realidad.v0i88.4648>
  14. MENDES, E.C.; VASCONCELLOS, L.C.F. Cuidados paliativos no câncer e os princípios doutrinários do SUS. **Saúde Debate**. Rio de Janeiro, v. 39, n. 106, p. 881-892, JUL-SET 2015.
  15. OLIVEIRA, J.R.; FERREIRA, A.C.; REZENDE, NA. Ensino de bioética e cuidados paliativos nas escolas médicas do Brasil. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 2, p. 285-290, June 2013. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-55022013000200017&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022013000200017&lng=en&nrm=iso)>. access on 08 Oct. 2020
  16. PAIVA, T.R.S. *et al*. Scientific Production of Dissertations and Theses on Palliative Care and Chronic Diseases: Bibliometric Study. **Rev Fun Care Online**.2020. Jan./Dec.; 12:723-729. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcf.v12.9461>
  17. PRADO, MM. A bioética na formação em odontologia: análise de sua importância para uma prática consciente e crítica. 2006. 128 f. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde). Universidade de Brasília, Brasília, 2006.
  18. REGO, S; GOMES, A.P.; SIQUEIRA-BATISTA, R. Bioética e humanização como temas transversais na formação médica. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro, v. 32, n. 4, p. 482-491, Dec. 2008. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-55022008000400011&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022008000400011&lng=en&nrm=iso)>. access on 08 Oct. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-55022008000400011>
  19. RODRIGUES, G.G.F. *et al*. **CUIDADOS PALIATIVOS DIRECIONADOS AO CLIENTE ONCOLÓGICO: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO** Rev enferm UFPE on line., Recife, 11(Supl. 3):1349-56, mar., 2017
  20. RODRIGUES, KM; FELIZARDO, D; CASTRO, EK. Cuidados paliativos e espiritualidade no câncer: um estudo

bibliométrico. **Revista Nursing**, 2019;22(258):3308-3312

21. SILVA, RCF; HORTALE, VA. Cuidados paliativos oncológicos: elementos para o debate de diretrizes nesta área. **Cad. Saúde Pública**, v. 22, n.10. Rio de Janeiro: Oct. 2006
22. SOUZA, HL; ZOBOLI, ELCP; PAZ, CRP; SCHVEITZER, MC; HOHL, KG; PESSALACIA, JDR. Cuidados paliativos na atenção primária à saúde: considerações éticas. **Rev. bioét.**, v. 23, n.2, p. 349-59, 2015.